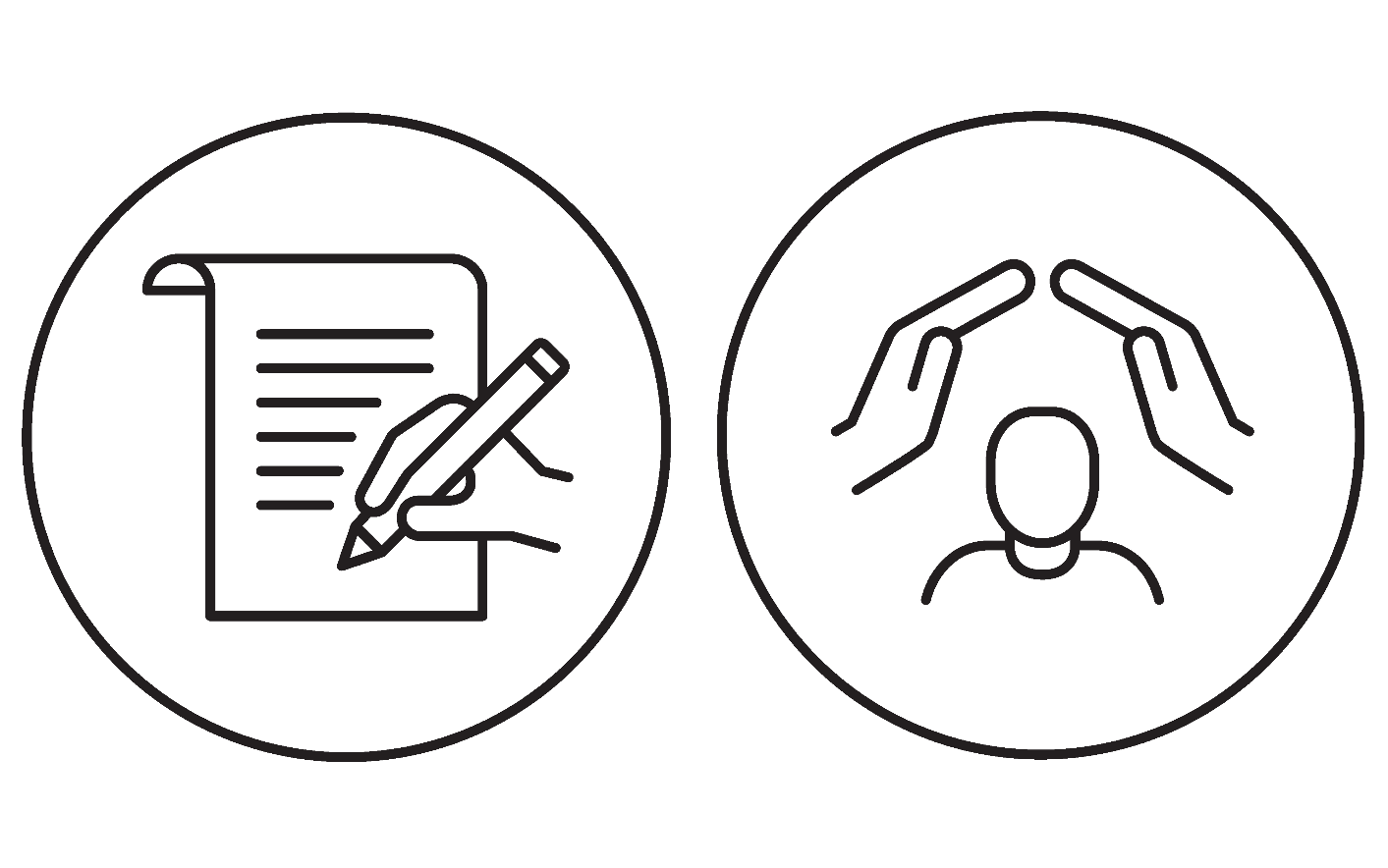


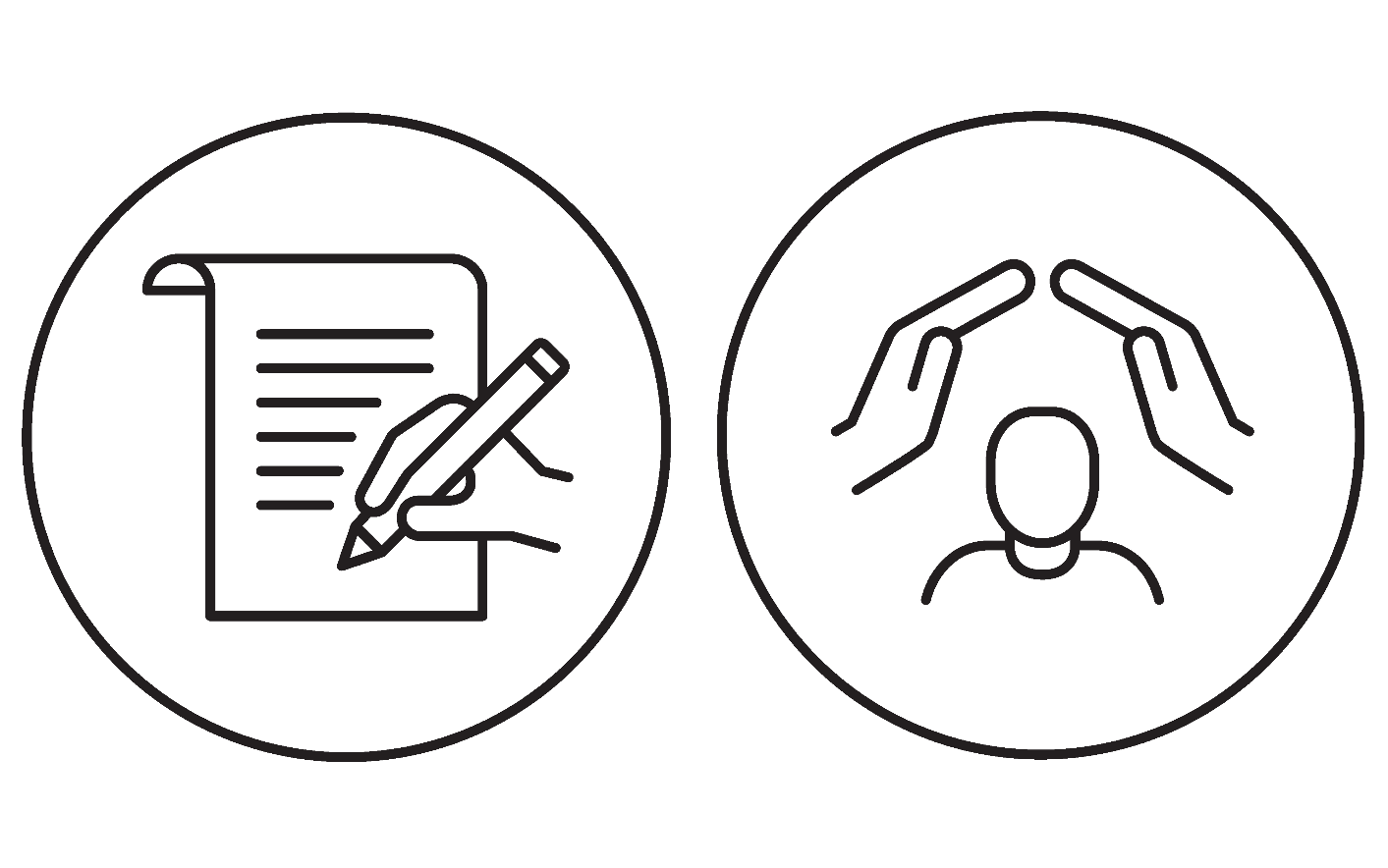
**Princípio de Proteção 1: Aumentar a segurança, dignidade e direitos das pessoas e evitar expô-las a maiores danos**

Os intervenientes humanitários tomam medidas para reduzir os riscos globais e a vulnerabilidade das pessoas, incluindo os efeitos potencialmente negativos dos programas humanitários.



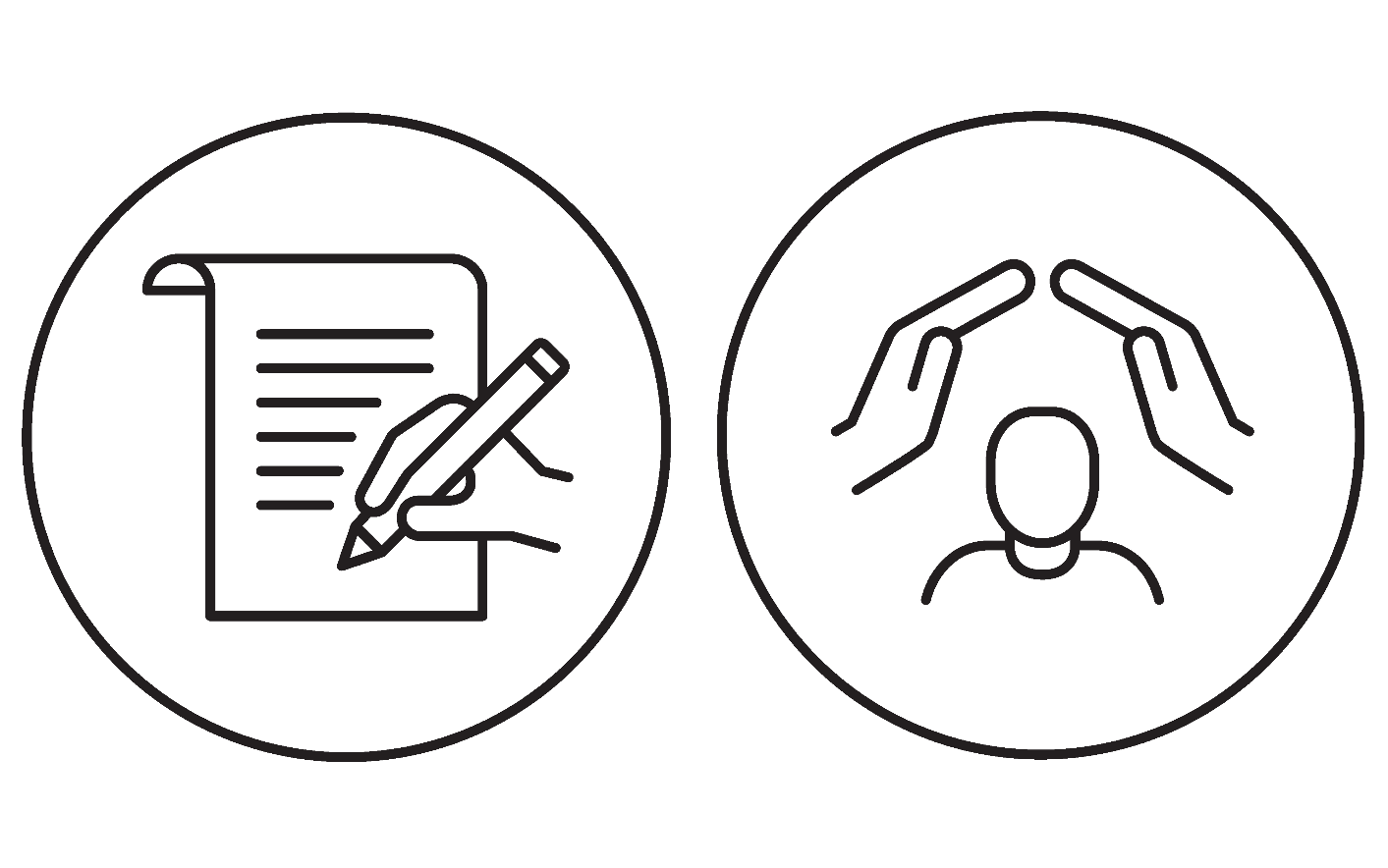
**Princípio de Proteção 2:  
Assegurar o acesso das pessoas a ajuda imparcial, de acordo com as necessidades e sem discriminação**

Os intervenientes humanitários identificam os obstáculos ao acesso à ajuda e tomam medidas para garantir que esta seja prestada proporcionalmente às necessidades e sem discriminação.



**Princípio de Proteção 3:  
Ajudar as pessoas a recuperar dos efeitos físicos e psicológicos de violência real ou ameaça de violência, coerção ou privação intencional**

Os intervenientes humanitários prestam apoio imediato e sustentado às vítimas de violações, incluindo o encaminhamento para serviços adicionais, conforme o caso.



**Princípio de Proteção 4:  
Ajudar as pessoas a reivindicar os seus direitos**

Os intervenientes humanitários ajudam as comunidades afetadas a reivindicar os seus direitos através de informações e documentação, e apoiam os esforços para reforçar o respeito por esses direitos.